

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE OS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE

Relatoria: LUANA PONTES OLIVEIRA

Karina Vanessa Chagas da Silva Sá

Autores: Dayanne da Silva Freitas

André Augusto Gonçalves de Almeida

Danyllo Ferreira Fontenelle

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A produção excessiva de resíduos no Brasil é decorrente do crescimento acelerado da população. No mundo são aproximadamente 30 milhões de quilos de lixo hospitalar produzidos anualmente, e a sociedade não sabe a maneira de tratá-lo. Dentre a grande lista de resíduos jogados abertamente em lixões temos: agulhas, bisturis, seringas, tecidos, bolsas de sangue contaminadas, remédios e drogas vencidas. Esta situação remete principalmente ao risco de transmissão de doenças infectocontagiosas ou infecciosas associado ao descarte incorreto pelos profissionais de saúde Resíduos Sólidos de Saúde (RSS). Dentre estes as equipes de enfermagem são os mais envolvidos com os RSS dentro dos hospitais, necessitando assim do conhecimento sobre o descarte desse material. **OBJETIVOS:** Verificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre os Resíduos Sólidos de Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, encontrado através de busca de artigos de cunho científico como revistas eletrônicas e periódicos das bases de dados Scielo e LILACS com publicações entre 2010 a 2014. **RESULTADOS:** Foi verificado que a maioria da equipe de enfermagem desconhece a regulação dos RSS. Os profissionais tem conhecimento dos símbolos do risco biológico-infectante e das cores dos sacos correspondente a cada tipo de lixo. A equipe reconhece o seu papel primordial na segregação dos RSS. Os profissionais transferem a responsabilidade com os RSS somente para o poder público e gestores. Grande parte dos enfermeiros entrevistados não tiveram nenhum treinamento voltado para o gerenciamento de resíduos sólidos produzido no local de trabalho, fato preocupante. Além disso, mencionam não terem nenhuma facilidade no ambiente de trabalho durante o processo de segregação dos resíduos. A grande adesão das práticas corretas de descarte dos resíduos veio pelos profissionais capacitados pela instituição. **CONCLUSÃO:** O procedimento de descarte dos RSS é usualmente realizado pela equipe de enfermagem, porém a realização de forma adequada é negligenciada. O Treinamento da equipe e a educação continuada são essenciais para promoção e proteção da saúde além da preservação do meio ambiente.